

00950/81

RECORTÉ
Apartado 2571
14 Lisboa Codex
Telef. 544301

JORNAL DE NOTÍCIAS
Porto

22. OUT. 1981

NOVA ALIANÇA
Abrantes

NOTÍCIAS de FAMALICÃO
Famalicão

VIDA SOVIÉTICA
Lisboa

JORNAL DO SU

Ens. Particular

Univ. Lmny

Na Universidade Livre

20/ MANTÉM-SE O CONFLITO ENTRE AS DUAS FACÇÕES

A Direcção da Cooperativa de Ensino Universidade Livre (CEUL) acaba de divulgar um comunicado em que se insurge contra as declarações prestadas a alguns órgãos de informação pelo reitor da Universidade Livre.

Sobre o conflito que tem oposto a Reitoria e a Direcção da Cooperativa proprietária daquele estabelecimento de ensino, esta última entidade considera «inadmissível» que o prof. Gonçalves Proença se intitule «reitor», quando — refere o comunicado — «à data da sua suposta eleição — numa Assembleia Geral sem «quorum» e reunida, até, em circunstâncias que invalidariam todas as suas decisões — não possuía sequer condições de elegibilidade por não pertencer ao corpo docente, encontrando-se inclusivamente já afastado de quaisquer outras funções na UL».

O comunicado acrescenta que a normalização da vida universitária depende, em última análise, da apreciação pelo MEU do estatuto da UL que lhe foi apresentado semanas atrás, nos termos do diploma da Assembleia da República de 31 de Julho (lei n.º 15/81).

«A partir das decisões do Ministério da Educação e Universidades — sublinha a Direcção da Cooperativa — se procederá prontamente à designação do reitor da Universidade, do que resultará o fim de todas as ambiguidades e tentativas de isolar a UL da Cooperativa a que está afectada por laços naturais conhecidos. Sem intuito especulativo, admite-se, todavia, que a intenção da «reitoria», ao insistir em divulgar as medidas em curso de averiguação legal, seja abrir caminho ao estabelecimento de uma Comissão Administrativa na UL, talvez na esperança de que a sonoridade (não já o prestígio) dos nomes de algumas personalidades que lhes são afectas contribuía para a inclusão

destas numa comissão da aquela natureza».

Relativamente à acusação de que havia sido alvo, de que estaria a instrumentalizar para fins políticos a UL, a Direcção afirma que «se alguém tem procurado instrumentalizar a UL com fins políticos, esse alguém não pertence certamente à CEUL — e que assim é, sabem-no sobrejamente aquele antigo ministro de Salazar e o ex-comissário nacional da Mocidade Portuguesa, Gonçalves Rodrigues».

O problema do património, dos fundos e rendimentos é igualmente abordado, frisando — comunicado que alguns docentes políticos da Universidade Livre teriam o propósito de obter subsídios do Governo «graças a influências pessoais e, em especial, de fundações estrangeiras e de poderosas multinacionais — conforme foi dito em tempo por mandatários daqueles políticos aos próprios dirigentes da CEUL».